**CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO VÍTIMAS NO AMAZONAS: ANÁLISE DE DADOS (2018-2022)**

Felipe de Oliveira Viana[[1]](#footnote-1)

**E-mail:** viana2753@gmail.com

Ernandes Herculano Saraiva[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** ehs.advogado@gmail.com

Maria Nilvane Fernandes[[3]](#footnote-3)

**E-mail:** nilvane@ufam.edu.br

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** Não contou com financiamento

**Resumo**

Este resumo apresenta o levantamento inicial de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A proposta de TCC pretende investigar os dados coletados pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM), utilizando como recorte, os crimes de maior incidência cometidos contra crianças e adolescentes no estado, no período entre 2018 e 2022. Oportuno salientar que este trabalho compreende a violência em seus campos multifacetados, todavia, iremos abordar a criança e o adolescentes enquanto vítimas de diversos tipos de crimes (sexuais, abandono, violência doméstica etc.) dando ênfase para as diversas formas de violência, especialmente, aquelas que envolvem mortes violentas. Na análise utilizaremos como fonte de pesquisa primária, os dados fornecidos e disponibilizados pela SSP/AM, órgão no qual um dos pesquisadores, estudante do Curso de Pedagogia, atua como estagiário, sendo essa experiência um espaço de atuação de um Pedagogo não escolar. Convém mencionar, que a segurança pública do Amazonas é formada por um conjunto de órgãos, dentre eles, podemos citar, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros e o órgão que cuida do trânsito, o Departamento de Trânsito atividades policiais ou correlatas em articulação com órgãos e entidades das demais esferas administrativas do Estado nos três entes federados (estados, municípios e União), articulando também, com entidades não-governamentais. Essa interlocução busca realizar o livre exercício dos poderes constituídos para manter a ordem e a segurança. Um levantamento preliminar para compreender os diversos aspectos do estudo envolveu os delitos letais e não letais que tiveram como vítimas crianças e adolescentes. Nesse aspecto, a primeira natureza a ser trabalhada, que por sinal é a mais grave de todas, são as mortes violentas, caracterizadas em três naturezas diferentes: homicídio; latrocínio (roubo seguido de morte); e, a lesão corporal seguida de morte. Os dados coletados, no intervalo de quatro anos identificou um total de 348 vítimas. O acumulado referente ao ano de 2022 evidenciou a ocorrência de 69 mortes. Em relação aos crimes de estupros, eles são subdivididos em dois tipos: o estupro e o estupro de vulneráveis, sendo que a diferença entre eles, está na idade da vítima. As vítimas que possuem idade de até 13 anos, ou que são incapazes de consentir para o ato, são caracterizadas como ato de estupro de vulnerável, sendo esse certamente, um dos indicadores mais alarmantes do levantamento. O acumulado de casos no período de 2018 a 2022, identificou o registro de 542 casos de estupro de vulneráveis, portanto, se considerarmos que a maior parte das situações de estupro não são denunciadas esta informação merece a atenção dos órgãos de proteção e de segurança.

**Palavras-chave:** Secretaria de Segurança Pública. Pedagogia não escolar. Violência. Crianças e adolescentes.

1. Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM; Estagiário na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP/AM); Pesquisador do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violência e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduado em Direito pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE/AM); Mestre em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP) da Universidade do Estado do Amazonas; Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. É pesquisador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) e do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-2)
3. Professora Adjunta da área de Fundamentos da Educação no Curso de Pedagogia e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre e Doutora em Educação (UEM), Mestre em adolescente em conflito com a lei (UNIBAN/SP); Doutorado Sanduíche no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal (2017). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEIN/CNPq). Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do CNPq Edital n.º 026/2021 para cursar pós-doutoramento na Texas Tech University – TTU - período 2022 a 2024. [↑](#footnote-ref-3)